



::: ::: Editado pelos Missionarios do Verbo Divino com licença e aprovação da autoridade ecclesiastica ::: ::: :::

REDACTOR: Pe. João Baptista Lehmann S. V. D.

GERENTE: Pe. Paulo Freymann S. V. D.

Pedidos e reclamações á Administração: Rua Halfeld n. 1.179

S. V. D.

PUBLICAÇÃO SEMANAL ♦ Assinatura por anno 7\$000

Anno XV

Juiz de Fôra, (Academia de Commercio) 17 de Abril de 1927

Numero 16

:- Paschoa :-

ALLELUIA

A Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo

1. Estavam cumpridas todas as prophcias relativas á sagrada Paixão e Morte do Redemptor. Deviam ainda cumprir-se aquellas da sua gloriosa resurreição. «Eu dormi, e estive sepultado no somno; e levantei-me, porque o Senhor me amparou. (Ps. 3. 6.) «Naquelle dia á raiz de Jessé, que está posta por estandarte dos Póvos, virão a ella mesma fazer-lhe suas negativas as nações, e será glorioso o seu sepulcro.» (Is. 11. 10.)

Jesus tem sido obediente ao Pae até a morte na cruz; era justo, que o Pae o exaltasse, e lhe desse um nome que fosse acima de todos os nomes. Jesus fez o sacrificio da morte, como todo o homem deve fazer. Prova mais clara da sua humanidade não podia ser dada. Para que a fé na sua divindade fosse ainda mais aprofundada, e posta fóra de qualquer duvida, preciso era que Jesus se apresentasse ainda como triumphador sobre a morte.

Recordavam-se muito bem os sacerdotes e os phariseus da palavra que Je-

sus tinha dito promettendo resuscitar no terceiro dia. A Pilatos foram elles, exigindo que lhes fornecesse uma guarda de soldados para o sepulcro e que lacrasse a pedra do mesmo. Mas contra Deus providencia humana nenhuma prevalece. «Aquelle que reside nos céos, riu-se delles». (Ps. 2. 4.) Bem na madrugada do domingo «houve um grande estremecimento da terra. O anjo do Senhor desceu do céu, e chegando revolveu a pedra e estava assentado sobre ella. E o seu rosto brilhava como um



relampago, e o seu vestido como a neve; e com medo d'elle assombraram-se os guardas e ficaram como mortos». (Math. 28. 2. 5.) Jesus havia resuscitado...

2. Jesus resuscitou em virtude da divindade que depois da separação da alma e do corpo não se afastára de Jesus, nem de sua alma que tinha abandonado o corpo, nem de seu corpo que não estava unido á alma. A resurreição

do corpo foi perfeita, sem alguma diminuição, foi gloriosa e duradoura. As proprias cicatrizes, que Jesus quiz conservar em seu corpo como trophéos de sua victoria, longe de comprometter sua belleza, integridade, antes contribuíram, para lhe dar mais realce e fulgor.

3. Jesus poderia ter-se manifestado em sua gloriosa resurreição á cidade inteira de Jerusalém, á Palestina toda, ao mundo todo; mas Elle que quer converter o mundo pela fé e não pela evidencia, apresenta-se visivelmente «não

ao povo todo, mas a algumas testemunhas escolhidas por Deus.» (Act. 10. 1.) O testemunho destes poucos que o viram, tem tanto vigor, que a verdade da resurreição de Jesus Christo no dia de Pentecostes pôde ser pregada publica e repetidamente, sem que pessoa alguma daquella multidão immensa tivesse tido coragem de a contestar. Tres mil pessoas converteram-se naquelle dia á religião de Jesus Christo. Nem agora, nem depois os inimigos de Christo, que odeia-

vam da mesma maneira ao Mestre e a seus discipulos, a estes nunca ousaram apostrophar como visionarios e embusteiros, quando pregavam a resurreição de Jesus. O facto da resurreição era tão claro, tão innegavel que si fosse possível contestal-o, não se teriam limitado a impôr aos apóstolos apenas o silencio.

Jesus poderia ter trazido a seu sepulcro os apóstolos todos e seus disci-



pulos e fazel-os assistir a sua gloriosa resurreição; mas resurgindo pela vida celeste e immortal quiz ser visto só pe los anjos, aos quaes incumbiu de annunciar aos homens este grandioso acontecimento, como foram tambem elles que annunciaram seu nascimento para esta vida mortal.

Jesus poderia ter ficado com os discipulos pelo espaço de quarenta dias, como com elles ficara antes de sua Paixão e Morte; mas isto poderia fazel-os crer que teria resuscitado para uma vida semelhante á primeira. Jesus prefere com repetidas aparições convencel-os da verdade, daquella verdade, que deviam mais tarde pregar ao mundo. O mundo, por sua vez, não negaria sua fé ás palavras daquelles que, a principio incredulos e reluctantes, se converteram só á força convincente dos factos, que viram e palpam.

4. Jesus Christo "resuscitou da morte, sendo elle as primicias dos que dormem, porque como a morte veio na verdade por um homem, por um homem tambem deve vir a resurreição dos mortos." (1. Cor. 15, 20). A humanidade de Jesus Christo é nas mãos de Deus o instrumento de tudo, que se realisa no mysterio da nossa redempção, tambem da nossa resurreição, de que a de Jesus é o mais perfeito modelo. Como o corpo de Jesus resuscitado foi transportado á gloria immortal, assim os nossos corpos, debeis e caducos que são, serão restituídos á vida, revestidos de gloria e de immortalidade. "Sejamos cidadãos do céu, donde tambem esperamos ao salvador, Nosso Senhor Jesus Christo, o qual transformará o nosso corpo vil, para que seja conforme ao seu corpo glorioso". (Phil. III. 20).

A resurreição de Jesus é ainda causa e modelo da resurreição das nossas almas mortas pelo peccado. "Não sabeis, que nós, que fomos baptizados em Jesus Christo, fomos baptizados na sua morte? Porque nós fomos sepultados com elle para morrer ao peccado pelo baptismo; para que como Christo resurgiu dos mortos pela gloria do Padre, assim tambem nós andemos em novidade de vida." (Rom. 6, 3). O christão deve viver em uma vida nova, si aliás é que a passagem de vida de peccado á vida da graça está em proporção com a passagem da vida mortal de Christo á sua vida immortal." Sabendo que, tendo Christo

resurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá sobre elle mais dominio. Porque enquanto a elle morrer pelo peccado, elle morreu uma só vez; mas enquanto ao viver, vive para Deus. Assim tambem vós considerai-vos, que estaes certamente mortos ao peccado, porém vivos para Deus, em Nosso Senhor Jesus Christo. Não reine, pois, o peccado no nosso corpo mortal, de ma-

Domíngoo de Pascoa

Alleluia. Alleluia.

Gloria a Deus nos ceus, e paz aos homens na terra.

Era assim que todos nós deviamos dizer e pensar porque tambem era assim que nossos avós diziam e pensavam, e assim tambem elles viviam e morriam na santa paz do Senhor e da sua consciencia e por Deus eram ajudados.

Tempo santo se chama a quaresma e durante todo esse tempo não se comia carne á Sexta e ao Sabbado nem leite, manteiga e ovos. Só aos doentes era permitida a quebra do jejum. E havia tanta gente sã!

Hoje em que não ha religião na grande parte das pessoas não ha saude no corpo nem pureza na alma.

Noutro tempo na quaresma as tardes eram passadas na Igreja a rezar a Via-Sacra.

Agora é nos animatographos a ver coisas que nos espiritos fracos só servem de má lição para seguirem mau caminho porque a parte moral não a querem comprehender, só a perversa lhe interessa.

Os paes antigos eram tão diferentes dos modernos. Os antigos desejavam suas filhas puras, boas donas de casa, ignorantes de casos immoraes.

Hoje são os paes que as levam para sitios improprios de ir quem se preza e lhes levam livros de leituras nocivas á honestidade e jornaes com noticias que por vezes podiam e deviam ser mais moderados e escrupulosamente redigidos.

Alleluia. Essa palavra tão cheia de alegria é a primavera da alma. Igreja cheia de flores. Pombas brancas a voar. Muita luz, e chão juncado de rosmarinho; fumo de incenso, musica e o espirito recolhido numa prece fervorosa elevada a Deus por tão grande ser a sua bondade para nós peccadores. ROMA

Evangelho

Marc. 16, 1-7

MARIA Magdalena, Maria, mãe de Thiago e Salomé, tinham comprado aromas para embalsamar Jesus. No primeiro dia, que seguiu ao sabbado, de manhã muito cedo, chegaram ao sepulcro, apenas acabava de apparecer o sol. Ellas diziam entre si: «Quem nos vai tirar a pedra, collocada sobre o sepulcro?». Porém, levantando os olhos, viram-na rolada para o lado: ora era muito grande. No momento em que entravam no sepulcro, viram assentado á direita um moço, vestido de branco, e tiveram medo. Porém elle disse lhes: «Não tenhaes medo! Procuraes Jesus de Nazareth, que foi crucificado: resuscitou, não está mais aqui! Eis o lugar, onde o tinham posto. Ide antes dizer a seus discipulos e a Pedro: Elle vos precederá na Galiléa; é lá, que o vereis, como elle disse.»

neira que este seja escravo das suas paixões. Nem tão pouco offereças os vossos membros ao peccado por instrumentos de iniquidade; mas offereceivos a Deus, como resuscitados dos mortos; e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça." (Rom. 6. 9, 13).

Calendario da semana

De 17 a 23 de Abril

- 17—Domíngoo; *Paschoa*; s. Rodolpho.
- 18—Segunda; s. Apollonio, s. Amides.
- 19—Terça; sta. Emma, s. Aristonico.
- 20—Quarta; s. Sulpicio, sta. Hildegundes.
- 21—Quinta; s. Anselmo.
- 22—Sexta; ss. Sotero e Calo.
- 23—Sabbado; s. Jorge, s. Adalberto.

Vencidos e vencedor!

QUANDO Jesus, prestes a expirar, soltava uma das suas ultimas palavras: *consummatum est*, os seus algozes traduziram-na por uma expressão de desalento, que viria quasi a dizer: *tudo está perdido!*

E de facto, aos olhos dos proprios discipulos, aterrados com o supplicio, e não vendo surgir, como esperavam um prodigio que libertasse o Divino Mestre, se ia afigurando tudo perdido.

Morto o Mestre, amedrontados e em breve dispersos os discipulos, toda a sua obra se iria sumindo no esquecimento.

Assim o esperavam os inimigos de Jesus e assim o receavam os seus amigos.

Quando na manhã de domingo as santas mulheres vieram trazer as primeiras noticias da Resurreição de Jesus, os proprios discipulos se recusaram a acreditar no acontecimento.

Quando o racionalismo pretente explicar a Resurreição—um dos factos historicos melhor comprovados—pela hallucinação dos discipulos, esquece, precisamente, que o seu estado de alma era o menos propicio á hallucinação, que nos faz ver em phantasia aquillo que muito desejamos ou tememos. O estado de alma dos discipulos estava, pelo contrario, inclinado á incredulidade. O facto dá-se, annunciam-lho, e elles não acreditam. Jesus repete as suas aparições e torna-se necessario que a sua palpavel evidencia desterre por completo as ultimas desconfianças dos mais incredulos, que vão num dos discipulos até ao ponto de declarar que, se elle não vir e tocar, com o seu proprio dedo, a chaga aberta no lado do Mestre, não acreditará.

Não pode dizer se hallucinados aquelles que tão difficeis foram em acreditar no estupendo milagre da Resurreição, o mysterio, sem duvida, culminante da nossa fé.

Jesus resuscitou, logo é Deus, divina a fé que Elle nos veiu ensinar.

E enquanto os discipulos recusam acreditar, os inimigos, e nomeadamente os sadduceus, procuram desfazer-se do facto maravilhoso, deturpando-o, na impossibilidade de o poderem explicar.

Levados pelo seu odio, tinha feito occultar, sem querer, o portentoso milagre.

Puzeram guardas ao sepulcro, para poderem comprovar que o Messias não passava de um impostor, quando affirmara que devia resurgir ao terceiro dia.

Pois os guardas foram os primeiros a attestar, insuspeitamente, o grandioso acontecimento, que os deixara assombrados. Quando os sadduceus ouviram da sua bocca a narrativa, comprehenderam o perigo; mas procuraram cynicamente conjural o comprando os guardas, para que elles declarassem, que os discipulos tinham roubado o corpo do Senhor, enquanto elles dormiam. E é tudo quanto conseguiu imaginar a pobre inventiva humana, para tentar esconder o facto estupendo da Resurreição de Jesus!

Não queriam acreditar na sua derrota, nem confessar a Victoria alcançada por Jesus.

Mas tinham sido os vencidos, e Jesus o

grande triumphador, dos odios e das invejas dos phariseus e da propria morte, tão injusta e cruel que lhe haviam dado.

É, ao lado da certeza historica da Resurreição, surge a sua conveniencia admiravel com as demais verdades ensinadas pela fé.

Sendo a morte a pena imposta pelo peccado, era justo e conveniente que Aquelle que sendo Deus e homem, não conhecera o peccado, embora se sujeitasse á morte por amor, todavia sobre Elle não pudesse a mesma morte ter poder algum.

Assim convinha que fosse e assim foi. Jesus resuscitou de entre os mortos. Eis o facto que hoje enche de jubilo a terra, fazendo reboar as alleluias festivas sob as abobadas de todos os templos do orbe catholico.

Alleluia! Alleluia!

Hymno de jubilo, de esperanza e de reconhecimento tributado ao Vencedor da morte.

Hymno de jubilo, pois neste dia a Igreja nos convida a exultar, alegrando-nos e festejando o triumpho do nosso Redemptor; hymno de esperanza, pois Jesus resuscitado é o penhor da nossa resurreição final, a victoria de Jesus tornou-se tambem a nossa victoria, pois della viremos um dia a compartilhar.

Finalmente hymno de reconhecimento e de amor, pois foi por nós e para nós que Jesus soffreu e resuscitou. Quiz morrer para nos tornar mais suave a nossa morte, e resurgiu dos mortos para assumir a realza entre os vivos nesta e na outra vida.

Regem cui omnia vivunt...

Ao Rei dos Vivos, dos que por Elle e com Elle venceu a propria morte, que é filha do peccado, ao Rei, glorioso e vencedor dos soffrimentos de toda a corrup-

ção, se dirige pois, neste dia, o hymno jubiloso da nossa esperanza e do nosso amor. Alleluia! Alleluia!

TOMAR UMA ASSIGNATURA DO "LAR CATHOLICO" É
:: :: AUXILIAR A OBRA DAS MISSÕES. :: ::



Resuscitou, não está aqui; vede o logar onde o Senhor estava posto

A innocencia e a impudicicia são vizi-
nhas. Mas não se cumprimentam.

A benção de Deus te cubra
Com amor, paz e saude.
E lembra-te que a riqueza
Verdadeira é a virtude.

A morte não é o fim, mas uma interrupção da vida.

== Alleluia! ==

HA uma palavra que domina as outras nos cantos liturgicos e nos vocabularios dos fieis no dia de Pascoa e durante todo o tempo Pascal — Alleluia!

Esta palavra compõe-se de dois termos hebraicos — *Allelu* — can-

to e louvor; e *iah* abreviatura do nome de Jehovah. Esta palavra é uma exclamação de louvor a Deus, lomada do Antigo Testamento, onde apparece como conclusão de certos Psalmos e tambem no livro de Tobias.

S. Epiphanio diz que o propheta Ageu cantou-a 517 annos antes do nascimento de Jesus Christo. E S. João declara no Apocalypse que ouviu a legião dos anjos cantar o mesmo *alleluia!*

Como expressão de alegria, triumpho e gratidão, esta palavra foi adoptada pela Igreja Christã e introduzida na sua liturgia. Teve um logar proeminente nos primeiros officios regularmente estabelecidos pela Igreja em Jerusalem. E era isto natural. Pois se um Deus que promettera um Salvador a Israel era louvado com entusiasmo, porque o não devia ser com o mesmo cantico, quando tinha tão misericordiosamente cumprido as suas promessas?

O mais solemne dos Alleluias é o que se canta depois do Gradual. E' repetido duas vezes no principio do verso e chamado,

por causa disto, *Alleluia aticum*. No fim só se canta uma vez.

Ninguem tem obrigação de possuir um grande espirito. Mas ter um bom coração é dever de todos e de cada um.

—Que amor que aquelle, que tem fim?
—O amor que não teve principio.

:: Carta Pastoral ::

DE D. MANOEL NUNES
COELHO, DD. BISPO DE
ATERRADO — MINAS

D. MANOEL NUNES COELHO, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DE ATERRADO



*Aos fieis christãos desta
Nossa querida Diocese,
Saudação, paz e Benção
em Nosso Senhor.*

ECRUDECENDO, de dia para dia, como temos observado, Dilectísimos Filhos, os terríveis assaltos do incarnado inimigo de nossas almas—o demónio, associado ao mundo e á carne, no incansavel empenho de despovoar o céo e de locupletar os calabouços infernaes, e, d'outra parte a febril loucura que estonteia a humanidade, arrastando-a ao materialismo puro, ao paganismo absoluto pelo divorciamento completo de Deus e dos dogmas de nossa santa Religião por um criminoso afan e uma satânica preocupação de usufruir da maior somma possível de prazeres; é mister que, como Ataláa que somos no meio de vós, não nos contentemos de pregar á viva voz, que naturalmente não attingirá a todos, nem repercutirá em todos os recantos da nossa querida Diocese, senão que por meio da escripta vos admoestemos a que resusciteis e restaureis o espirito da vocação divina a que vos destinou Deus, que é a posse da Eterna Glória, por meio da mortificação dos sentidos e da penitencia, nesta vida, segundo o Apostolo: «Si enim secundum carnem vixeritis, moriemini si autem spiritus facta carnis mortificaveritis vivetis.» (Rom. 8, 13.)

O funesto principio das más tentações é o que diz Santiago, o trazemos sempre conosco, em nossa natureza pervertida pelo peccado, em nossas paixões desregradas, em nossa propria concupiscencia, a qual, com as suas continuas exigencias, nos incita a apartarmos do bem e a incidirmos no mal—unusquisque tentatur a concupiscencia sua abstractus et illectus.—(Jacob 1, 14.)

Inimigo terrível que não se aparta de nós em tempo algum e que não descança, ao qual se associa o mundo, isto é, os homens máus, tentando de muitos modos com seus máus

exemplos, suas maximas perversas, seus costumes pouco christãos e assaz detestaveis, ora com zombarias e escarneos, ora com caricias, afagos e glorificações, ora com ameaças, violencias e perseguições!...

Do que tudo, Dilectísimos Filhos, resulta esse desequilibrio que dementa a sociedade, arrastando-a a formidavel voragem da depravação que nos dias de Noé levou o Creador ao supremo desgosto de ter creado o homem, decidindo-se a perdê-lo pelo diluvio.

Tal é o estado actual da nossa sociedade. Ninguém mais toma a serio certas responsabilidades.

Nem paes, nem mestres gozam mais da autoridade moral capaz de reger, formar o caracter e educar a vontade dos seus subordinados e ainda que a possuíssem, falta-lhes a energia e a consciencia do dever e das responsabilidades perante Deus e a sociedade, cujos direitos desconhecem ou desprezam.

Eis porque diz Eugenio Pacelli eminente Arcebispo de Sardes: Necessitamos de alcerces inabalaveis contra a falta de fundamentos do mundo de hoje em materia de catholicismo. Em presenca do tremendo poder da civilização moderna, que tão possantemente desvia

:: PASCHOA ::

Entreabrem-se as rosas num sorriso; são as esperanças abençoadas que dão vida ao coração. Todas as lagrimas se esquecem, dissipam-se os receios, espagam-se as duvidas que extenuam o individuo, a Pascoa florida, a Pascoa abençoada é o raio de sol vivificador que entra em todos os lares; é o hymno bemfazejo que traz calor á alma ensinando-a a sentir o perfume das rosas—o perfume do bem!

NELLY

AMOR DOS AMORES

RICARDO LEON

da Real Acad. Hespan.

Trad. da Prof. d. Carolina de M. Castro

8

HEROICA terra de Castella! Em ti é o amor tão forte e silencioso como tuas profundas solidões; claro o pensamento, como o crystal de tuas fontes; os soffrimentos, brandos como o curso de teus arroios; os prazeres, são e singelos como o odor de tuas flores agrestes; o somno, doce como o mel de tuas colmeias; o despertar, alegre como o canto de suas calhandras; a fé, robusta como o tronco de teus carvalhos montesinos.

Como é tonificante o ambiente, austera a paisagem, serena a atmospheria sobre a face da tostada planicie! Vi as juntas de bois indolentes abrindo os regos, a relha fender o humido terreno, e cair a semente como uma chuva de ouro; tenho visto verdejar a haste da espiga, encurvar-se ao sopro

do vento, amadurecer ao sol, cair ao córte da foice curva, ficar enfeixada nos regos, bambolear-se nos carros rangedores, transbordar-se nas eiras, estalar debaixo dos trilhos, moer se nos moinhos, tostar-se nos fornos e transformar-se em alvissimo pão. Na primavera desfrutei a belleza dos campos, aspirei o perfume das madresilvas, dos rosas sylvestres, das manjeronas e dos tomilhos. Seccou minha garganta o barão dos calores de Agosto e na calada sésta procurei o retiro do sombrio arvoredo, á margem do rio somnolento e ao se aproximar a noite, banhei minha frente nas aguas mansas do luar. Vi passar, em noites outomnaes, pastores guiando os traquinas rebanhos; ouvi o balar dos cordeiros e o ladrar dos mastins; o estalido da funda e o assobio dos zagaes; e na extrema luz do crepusculo vi erguer-se um cajado como um sceptro de rei. Dormi nos redis sobre folhas perfumadas de resina, embriagado pela exalação dos apriscos e acalentado somno pelo manso ruminar... No inverno, castiguei minha carne com o açoite da neve e curti a pelle com o rigoroso gelo... E assim debes proceder com teus filhos, oh! dura terra de Castella! torna-os rijos e vigorosos como os carvalhos... Abre o rego, bom castelhano, ara e se-

os homens da Religião, necessitamos de catholicos que, como os christãos da primitiva Igreja, não olhem sacrificios quando se trata de salvar a propria Fé e assegurar a salvação da alma...

«Muitos catholicos, assevera outro eminente prelado europeu, recebem até os sacramentos, mas tudo tiblamente, sem fervor e sem fructo... Porque? Porque a luz da verdade já os não penetra até o fundo da alma. São christãos de retina...»

De facto são múltiplos os males que hoje affectam a sociedade desorientada nesse imenso pelago, revoltos de paixões incontidas, de desvarios e loucuras, males que resultam principalmente da criminosa omissão dos deveres religiosos.

E' o peccado de muitos christãos que occupados sempre com os cuidados e negocios mundanos, vivem habitualmente esquecidos de Deus; passam dias inteiros sem, si quer, se lembrarem d'Elle, sem praticarem acto algum religioso. Nem mesmo o signal da cruz.

Quantas vezes temos observado que até vicentinos, se levantam da mesa, após suas refeições, sem ao menos esse ligeiro signal de sua fé!...

Animalisa-se o homem a olhos vistos, apartando se lamentavelmente da orbita que lhe traçou o Creador.

Planeix, no Prologo do seu aureo livrinho que figura entre a colleção «*ciencia e religião*», descreve mui judiciosamente o estado actual da humanidade com relação a fé: «Entre os incredulos d'um lado e os verdadeiros catholicos, do outro, ha na nossa sociedade um terceiro partido que representa a abstenção. Os descrentes, os impugnadores convictos da religião ou da Divindade podem ser barulhentos declamadores, agitar-se mesmo com ardor que dá a illusão do numero, mas, de facto, são raros; a prova cabal disso está nas estatisticas, que nos mostram a proporção infima dos alumnos educados sem religião alguma nos lyceus, etc.»

Mas o que horroriza é ver essa immensa multidão de operarios encerrados nas officinas e nas fabricas, de lavradores occupados nos trabalhos dos campos, de negociantes na faina do commercio, de funcionarios dos bancos, tribunaes, e estabelecimentos de instrução, de soldados das casernas, professores dos collegios, sabios das Academias, homens e até mulheres, para quem o baptismo nada mais é do que uma cancella, por isso que não cumprem os seus deveres de christãos, não assistem os officios divinos, não participam dos sacramentos, e nenhuma importancia ligam habitualmente aos precatos que a Religião lhes impõe.

Pois são estes os que constituem o partido

meia, sega e canta, moe o trigo em tuas azenhas, coze o pão em teus fornos, cuida de teu peculio, mas, não esqueças tuas glorias! Essa terra que feres, é terra sagrada, cheia de ossos... Olha que estás vivendo sobre uma sepultura immensa! Escuta a voz dos mortos, ensinamento e lei dos vivos.

Do que foi vivo nada se perde no sepulcro. A lança está enferrujada, a adarga esquecida no desvão... mas, chega um dia que o povo adormecido, da torre solarenga, da capella em ruinas, surge Allonso Quijano, o fidalgo que todos levamos dentro em nós, e faz-se frade, soldado ou poeta, corre por esses mundos, com a cruz, a espada ou a lyra e resôa de novo nos paramos augustos a voz dos antigos varões.

Nobre terra de Castella! Quem poderá quebrar o bem temperado aço de tua raça? Quem poderá tirar a chave do sepulcro do Cid, nem dar por morto e enterrado a Dom Quixote? Pois si até o barro de tuas glebas é carne e é espirito!...

Em meio ia já a tarde, uma tarde outomnal, com ardores e refregas de estio. A sedenta planura, sacudindo o preguiçoso somno da sésta, olhava anciosamente as redondas nuvens que cercavam o sol. Um

da abstenção, que, no christianismo contemporaneo, representa uma miseria desoladora.

O abstencionista cre, foi educado christãmente, nutre, em geral, uma certa sympathia pelo Clero, a esposa é christã pratica, manda as filhas ás escolas congreganistas; quer que Deus abençoe o berço dos seus filhos, que presida o seu casamento, e por nada desta vida consentiria que o seu caixão fosse privado do incenso e das orações catholicas; mas nisso cifram tão sómente as manifestações do seu culto. Crente por educação ou mais por habito do que por convicção pessoal, pouco instruido nas doutrinas de sua fé, saturado de objecções, preza dos tormentos dos prazeres ou da vertigam dos negocios, tem uma religião, mas vive praticamente como se nenhuma professasse.

E note se que não tratamos aqui de indiferença tomada em sentido generico, d'aquella que existiu sempre, em graus diferentes, em todos os seculos; é d'aquella indiferença arvorada em principio, dessa mesma de que soffremos e soffrem os espiritos contemporaneos.

Outr'ora os catholicos omitiam por vezes uma ou outra pratica religiosa, mas taes omisões eram parciaes e momentaneas.

No fundo reconheciam os seus deveres religiosos, e de quando em quando praticavamos, como esse illustre e perverso Voltaire que, pela quaresma, não esquecia a desobriga.

Actualmente porém a Indiferença religiosa impera por vezes numa existencia inteira, abrange todos os preceitos religiosos, com excepção de dous ou tres que se respeitam, mais como conveniencias impostas pela opinião publica, do que como manifestação dum culto sincero, porque a triste verdade é que para um numero enorme e infelizmente crescente de baptisados da sociedade dos nossos dias, nem orações, nem templos, nem domingos, nem paschoa, nem Christo, nem Deus! E' a abstenção absoluta, permanente, reflectida, systematica.

Conclue dizendo que o grande pontifice Leão XIII apontou esta abstenção como o maior perigo da hora presente seguindo o exemplo de seus predecessores que, desde ha um seculo não teem deixado de levantar a voz para denunciar aos catholicos como o flagello mais para tamer dos tempos modernos.

Vem de alguns seculos esta terrível epidemia gerada por Luthero desde 1517, com o

vasto movimento de revolta por elle incetado, contra a Igreja e repercutida incessantemente pelos seus assanhados e impertinentes adeptos que são os protestantes por toda a parte. O grito de «abaixo a autoridade da Igreja! abaixo o Papado e o catholicismo» agradou á multidões escravizadas das más paixões... e dispendeu-se immensa energia, por vezes genio até, em calumniar a Igreja, deturpar o seu ensino, tornar odiosos e ridiculos os seus ministros na esperança de lançar por terra a unidade catholica para levantar sobre as suas ruínas o edificio dum christianismo maculado.

Para complemento desta obra appareceu um homem de vasta intelligencia, extraordinaria audacia, verbo eloquente e arrebatador, dialectica invencível e riso potente e alvar.

Durante um seculo, Jesus foi apupado, ridicularizado, motejado aos olhos das multidões incredulas e corruptas! Por toda a terra encontraram écorizadas ironicas de Voltaire, por toda parte foram saboreados com delicia os seus infames gracejos. A esta empreitada satanica servem de poderosa alavanca as causas moraes. As praticas religiosas impõem sacrificios, demandam coragem viril, exigem que o homem viva honestamente, que domine as suas paixões, mesmo aquellas cujas revoltas e excessos mais difficéis são de vencer. E até este facto nos explica o enigma, á primeira vista indecifavel, de ser a Igreja Catholica a unica dentre todas as religiões que encontra no proprio seio adversarios systematicos das suas praticas confissionaes e conta inimigos declarados entre os proprios filhos. (Continúa)

Numa bibliotheca

Um leitor pede as obras posthumas de Bocage. O continuo não entende bem e exclama admirado:

—Obras posthumas!?

O leitor impaciente:

—Sim, homem; as que elle escreveu depois de morto.



Com oito primaveras

vento inconstante, de Sudoeste, vinha dos terrenos baldios, trazendo em seu quente sopro, aromas de maçonilha; e a terra transpirava, como a pelle de uma creança, vapores quentes e odoríferos. A estrada de rodagem, branca e poeirenta, brunida pela luz crua do sol no ocaso, dividia o campo como uma pincelada de cal. Uma velha torre posta como atalaia, á beira da estrada, presidia a parte livre da paisagem.

Pela estrada caminhava um homem de humilde condição, rosto moreno, carrancudo, barbas e cabellos desgrenhados. Andava apoiado a um grosso bastão, mostrando grande fadiga. Levantou o olhar que trazia fixo no chão e examinando tudo em volta de si, parou por alguns instantes com gesto de triste desalento. Nem uma arvore, nem um arroio, nem uma casinha alegravam o passo do viajante á pé, pela abraçada estrada!

Depois de muito caminhar viu, com prazer, atraz de um monte calvo, algumas arvoreds amarellecidas e um pobre regato de aguas mansas e turvas que deslisava por entre as sarças. Romperam o silencio tragico daquelle logar inculto, os rumores da mesquinha lymphá, e o caminhante, aproximando-se do arroio, ajoelhou-se no solo

e mergulhou a bocca n'agua que parecia gelatinosa e quente.

Typo vigoroso e exquisito o do viajante! Ao vel-o, sentia-se certa repulsão: o cabelo negro e desgrenhado se encrespava sobre as fontes, encobrendo com asperas melenas o proeminente occipital; os olhos, grandes e de olhar perturbado, pareciam mais escuros debaixo das fartas sombrancelhas; o nariz aduncó cahia, como o bico da aguia, sobre os grandes bigodes, e a barba inculta, que cobria a parte inferior de seu rosto, não era sufficiente para dissimular o feio prognathismo das mandibulas. Tinha

Medo de acabar com as peças immorales

SÃO originaes certos processos adoptados nos Estados Unidos. As autoridades de alguns Estados andavam agora ali empenhados em acabar com a immoralidade nos theatros.

De que se ha de então lembrar o governador dum desses Estados?

Em vez de prohibir as peças immorales, que nalguns theatros se estavam representando, mandou a policia a esses theatros e prendeu quarenta actores e actoras dessas peças.

Assim é que é.

pernas e braços compridos, largo e forte peito, solido tronco, regular estatura e gestos nervosos. Trazia roupas grosseiras, chapéo de campones, botas de couro e um lenço de seda vermelha, atado ao pescoço.

Quem o encontrasse na estrada, a horas mortas da noite e pudesse ver a sua rude physionomia e aspecto desagradavel, apresaria os passos, procurando no cinto a faca ou a pistola. Mais parecia cigano, salteador ou forçado que tranquillo viajante; e mais que um rebento da nobre raça castelhana, um villão de feroz apparencia, como aquelle monstruoso, criado por dom Quixote na famosa venda de Maritares, a velhaca.

Entretanto o indesejado infiel devia ser um mouro de paz, pois tratou logo de bagnar as mãos e o rosto nas aguas tepidas do arroio; depois, recostando-se no solo e soltando um suspiro, que mais parecia gemido, cobriu o feio rosto com as mãos e assim esteve por largo tempo, como si chorasse ou dormisse. Mas não era pranto nem somno, porque ao descobrir o rosto, tinha os olhos seccos e brilhantes como duas brazas. Enxugou o suor da fronte com o lenço que trazia amarrado no pescoço, e suspirando, continuou sua viagem.

(Continúa)

As tres graças

De S. Geraldo a Coimbra e vice-versa

NÃO tem que ver aqui naturalmente, caro leitor, Tholia, Euphrasina ou Aglaia as tres graças pagãs! A minha heroína longe já está da idade graciosa, creio mesmo que nunca foi muito de graças e agora, piedosa, simples e laboriosa só a preocupam as graças santas, espirituaes!

Camões, inspirado da graça divina, servia-se fácil e impunemente das mythologicas para melhor fazer e sobrepujar as conquistas e graças christãs, mas, eu e D. Angela que não temos o talento de Camões não queremos graças com essas graças nem por brincadeira.

As tres graças que levaram D. Angela a consternação foram as que ella involuntariamente deixou escapar perdendo tão favoravel occasião de as alcançar para sua boa alma.

Eu conto:

—Cedinho! cedinho! manhã linda, D. Angela, sempre laboriosa, resolveu logo tomar o trem e ir até Coimbra em busca de uma offerta que tinha tido de umas cadeiras para empalhar—o seu officio—e como mulher prudente, abeberada nos ares de Minas, lá se foi para a estação uma hora antes esperar o trem! Em recompensa a tão prudente e meticolosa cautela, o mixto resolveu chegar à hora e, d'ahi ha pouco, em um percurso de uma hora e tanto, colleando em torno das montanhas que ia galgando com segurança, ora mergulhando no meio de nevoas, ora relusindo tocado pelas flexas doiradas do sol nascente, lá conduziu até Coimbra a boa D. Angela sem perigos de maiores!

Mas foi para a esforçada empalhadeira trabalho baldado! e, à tarde estava ella de volta, recolhendo-se cedo, cansada e triste, pelo fracasso da sua viagem.

Já novamente o sol na fulgurante radiação do veranico de Janeiro, surgia para um novo dia e D. Angela já reentregada da sua doce e santa resignação christã apparecia-me toda tãful no seu amplo e bem posto vestido domingueiro, com o seu sorriso bondoso a alegrar-lhe e quasi aformosear-lhe as feições de septuagenaria, promptinha para ir à Missa.

E dando mais uma *altadela* nos bandós já bem chatos e bem assentes, com a sua voz onde ainda canta fortemente, apesar de uma vida quasi toda brasileira, o sotaque hespanhol,—de pé, prompta a sahir—poz-se-me a contar a sua viagem da vespera.

—Pois, graças a Deus, a minha viagem não foi de toda malograda. Fui à igreja que achei muito bonita e ouvi Missa!

Ah! eu em chegando em um lugar, cidade ou arraial, vou logo visitar a matriz!

E a Italia que estava ao pé de mim querendo aproveitar-lhe a companhia para tambem ir à Missa:

—Ah D. Angela! a senhora pediu as tres graças a que tinha direito indo visitar uma igreja pela primeira vez?

—Tres graças, menina!! que tres graças?!. A Italia percebendo-lhe a admiração ansiosa, olhando-a divertida com os grandes olhos luminosos:

—Oh! D. Angela, pois não sabe?! Quando se vae a uma igreja pela primeira vez pode-se pedir tres graças que sempre se alcançam.

—A boa velha ficou calada por momentos depois consternada, extremamente sentida:

—Ai! eu não sabia! eu não sabia!...

—Ora, D. Angela,—volvi eu para a consolar um pouco—a senhora foi à Missa, rezou e naturalmente pediu alguma graça.

—Ah! pedi!... pedi!... mas... podia ter pedido tres! e, enfiando no grande bolso occulto nas amplas pregas da saia, com decisão o rosario, sem querer ouvir nem contar mais nada, lá se foi para a igreja a murmurar desolada:

—Tres graças! podia ter pedido tres!!

Dama Castanha

S. Geraldo — Minas.

Factos que arrebatam

Entrou na Ordem Carmelitana a princeza Maria Josepha, filha do rei da Belgica.

Dizem que fôra convidada para casar com o príncipe herdeiro da Italia, porém ella quiz ser antes serva de Christo que rainha da Italia.

—Ha poucos dias, occorreu em Nova Orleans. (Loisiana) um espectáculo tão elevado quão commovente.

A mãe do padre jesuita Ronald Macdonald, fez os votos perpetuos de religiosa nas mãos de seu proprio filho, e fez-se freira no convento de S. José da citada cidade.

—O director da Escola de Altos Estudos de Voss, um dos homens mais eminentes da Noruega, Lars Es Keland, que se converteu ultimamente ao catholicismo, declarou numa festa que lhe promoveu a Escola:

“Uma das razões que me levou ao seio da Igreja Catholica é o facto de não querer eu permanecer numa Igreja que discute a personalidade de Jesus Christo. Eu quero a paz, não ha encontro senão na Igreja Catholica, que ha possessão ha 1.900 annos. Nella não ha discussão. Outra razão é a que me inclina a procurar sempre o Sacramento que perdôa os peccados”.

—Depois da grande guerra muitas figuras do mais alto valor teem abraçado o sacerdocio catholico.

Na Allemanha o príncipe Jorge da Baviera é padre secular, o príncipe Carlos de Württemberg entrou para a Ordem de São Bento, o príncipe Jorge de Saxe professou na Companhia de Jesus e o General Reichin, de Munich, que tanto se notabilizou na grande guerra, é hoje humilde Franciscano.

Na França são tantas as vocações tardias de pessoas de distincção—que foi preciso fundar para elles um seminario especial.

Na Inglaterra mais de 600 pastores protestantes abjuraram seus erros e se ordenaram padres catholicos.

Na Russia abraçou a carreira sacerdotal o príncipe Jyka e o archimandrita Mongol celebrou, ha pouco, em Vilna, a sua primeira Missa.

Alfás, atravez dos seculos, sempre houve almas grandes e generosas, que timbraram em dar a Deus, no sacerdocio, o fulgor dos seus formosos talentos e das suas elevadas virtudes.

Recebemos e agradecemos

O *Annuario Catholico do Brazil*. E' pela segunda vez que se publica o *Annuario Catholico do Brazil*, publicação cuja oportunidade ou, digamos antes, cuja necessidade está fóra de duvida. E preciso que os catholicos se compenstrem desta verdade, e apoiem o *Annuario* com sua sympathia e propaganda. O *Annuario* tem o applauso e a approvação das mais altas autoridades ecclesiasticas e um rapido olhar na materia apresentada em todo o volume de paginas dá-nos logo certeza de se tratar de uma obra importante e utilissima, que não pôde e não deve faltar em nenhuma bibliotheca parochial.

Quia *Geral de Horarios* n.º 37, da Leopoldina Railway Comp. Ltd.

Gratos pela gentileza.

J. L.

Grande fabrica de Lacticinios de Vork de Beth
Especialidade nos queijos systema hollandez «GONDA» (Christina)—Sul de Minas

A perseguição religiosa no Mexico

Quem é Plutarco Calles?

NÃO vem hoje fóra de proposito dizer aos nossos leitores quem é e donde veiu essa sinistra figura de perseguidor, contra o qual os catholicos do Mexico, se estão defendendo com as armas na mão.

Plutarco Elias Calles, presidente usurpador do Mexico e cruel perseguidor da Igreja, é natural da Syria, portanto ex-subdito da Turquia. Sendo menino de 10 annos immigrou para o Mexico, onde, conforme o uso geral de seus compatriotas nas republicas sul-americanas, andou pelas estradas e ruas das cidades e aldeias, vendendo rosarios, medalhas, escapularios, livrinhos de devoção e imagens de santos.

A venda de objectos de piedade deu-lhe bastante lucro,—raro é o turco que não ganha dinheiro no commercio,—pelo que Calles resolveu abandonar o officio de mascate, afim de estabelecer-se como mestre de escola numa pequena aldeia.

Abrindo a escola teve occasião de adquirir alguns conhecimentos literarios e scientificos. Mas tambem a carreira de professor de aldeia não o satisfiz; fechou a escola e foi tomar parte nas revoluções, que incessantemente desgraçam o grande Estado da America Central. Atormentado pela sede de ouro, alliou-se ao partido dos socialistas, e, com o auxilio de alguns companheiros atrevidos, como elle, provocou nova revolução, cobrindo o solo mexicano de novas ruinas.

Commetteu ainda a baixeza de trahir um de seus amigos e companheiros de armas Carranza, e, servindo-se da protecção de Gompers, presidente da Federação Americana do Trabalho (associação socialista) chegou a apoderar-se com meios violentos do governo.

E' pois um filho da Turquia que governa o Mexico.

Para esconder sua origem syria Elias tomou o nome de sua mulher chamada Calles. A roda de seus confidentes é composta de gente que não pôde inspirar confiança ao povo mexicano, que na sua totalidade é catholico. Seu secretario, Teleda, é judeu; Leão, ministro da agricultura, protestante; Morenes, ministro dos Negocios Exteriores, é ministro protestante; o ministro do trabalho, é presidente do partido socialista.

As eleições fazem-se sob a pressão da força militar e só pela força bruta e pelas intrigas pode Calles assenhorear-se do poder. O Congresso é composto de servos cegamente submissos ao presidente, cujos decretos são leis, mesmo se violarem todo o direito e justiça.

Para as Missões

Recebemos: de Alzira Araujo, Faz. Negraes, Bica de Pedra, 1\$; Pedro B. Sobrinho, Lagoa Dourada, 2\$; Mons. Vicente de Mendonça, Villa Luz, 5\$500; Albino Simões, Jundiaby, 3\$; Joaquim F. de França, Casa de Telha, 1\$; Uma Filha de Maria, Esp. S. do Pinhal, 7\$300.

Dae, Senhor, em retribuição aos nossos benefactores por vosso santo nome, a vida eterna.

NOTICIARIO

Minas Geraes

Juiz de Fóra.—Depois de dois mezes de ausencia voltou á sede de sua diocese S. Excia. Revma. D. Justino José de Sant'Anna. O «Lar Catholico» apresenta ao illustre Prelado as Boas Vindas.

Bello Horizonte.—O exmo. sr. Arcebispo conferiu ordens a 3 subdiaconos e a um minorista.

Uberaba.—Foram coroadas de bellissimo exito as santas missões pregadas pelos Revmos. Padres Redemptoristas durante 17 dias. Deram-se em todas as igrejas da cidade mais de 8.000 Communhões.

Claudio.—Com imponentes festas foi installado o termo judiciario do municipio.

Pouso Alegre.—Em Pouso Alegre deverá em Maio proximo realizar-se a reunião do Episcopado da Provincia Ecclesiastica de Mariana.

—Encimado pela bella estatua de Nossa Senhora Auxilladora, sua padroeira, o novo edificio do Seminario de Pouso Alegre, funcionando já e em vias de proxima inauguração official, é mais uma consoladora realidade no seio desta prospera diocese sul mineira. Na sobriedade de seu estylo, no conjunto harmonioso de suas linhas, na sua proporção relativamente vasta, o novo Seminario Episcopal vem preencher uma sensivel lacuna em torno de nossas avançadas religiozas, além de traduzir perfeitamente a intuição clara e effcaz do actual bispo diocesano.

Mirahy.—Realizou-se, no dia 20 de Março, a installação solemne deste termo judiciario, com a presença do Arcebispo D. Helvecio, sr. dr. Sondoval de Azevedo e deputado Pedro Dutra, altas autoridades e grande massa de povo. Foi orador official o sr. dr. Pedro Marques, cuja peça oratoria mereceu muitos applausos da assistencia. No momento da collocação da imagem de Christo no salão do Jury, proferiu eloquente discurso o Pe. dr. João Gualberto, especialmente convidado. A noite, realizou-se um banquete de cem talheres no salão do Mirahy Hotel, que para esse fim foi artisticamente ornamentado.

Ubá.—Dentro em breve, a empresa ferroviaria, que tem neste municipio um dos centros maiores e mais prosperos de suas rendas, fará a remodelação da «gare», de modo a tornar a condigna da cidade cujo progresso tem sido sempre crescente e cujo movimento de passageiros cada vez mais se tem accentuado promissoramente.

Outros Estados

Rio de Janeiro.—A colonia allemã, sob os auspicios do ministro allemão dr. Knipping commemorou condignamente o centenario da morte de Beethoven. Uma grande orchestra, artistas de primeira ordem, bellos côros executaram um programma bem organizado, constando de composições do immortal musico. O Theatro Municipal, onde se realisou o grande concerto, estava repleto, e foram calorosamente applaudidas as brilhantes execuções musicas.

—O exmo. sr. arcebispo coadiutor D. Sebastião Leme partiu para a Europa a bordo do «Alcantara», para a visita que, por dever de officio, devem fazer periodicamente ao Santo Padre os bispos, e que vinha sendo protelada por S. Excia. ha dois annos, devido ás multiplas occupações do governo ecclesiastico que o têm prendido nesta capital.

S. Paulo.—A Commissão de Obras Novas do Abastecimento de aguas vai construir 4 grandes reservatorios na Capital: o da Moça, com 72.000 metros cubicos, em execução, e que custará 4.000 contos de réis; o da Penha, com 20.080 metros cubicos, e os da Lapa e Santo Amaro, todos de cimento armado.

—Durante os mezes de Janeiro e Fevereiro entraram em nosso Estado 13.216 immigrantes, sendo 11.102 pelo porto de Santos e 2.110 pelo do Rio.

—Por falta de meios de subsistencia fechou-se a faculdade de medicina e escola de odontologia. Mais de 200 alumnos vêm se prejudicados por esta medida.

Rio Grande do Sul.—Formidavel explosão deu-se no porto do Rio Grande a bordo do vapor «Marte». Marte carregava 12.336 caixas de gasolina, 2.000 caixas de kerozene, 3.500 caixas de oleos e 100 caixas de parafina. Morreram no desastre 9 pessoas.

Bahia.—A Santa Sé elegu para o bispado da Barra de S. Francisco o insigne sacerdote Mgr. Angelo Sampalo, até então Vigarario Geral de Pretolína, que irá substituir o Exmo. sr. D. Augusto Alvaro da Silva, que ha dois annos foi transferido para a sede primacial da Bahia.

Extrangeiro

Santa Sé.—Em 20 de Fevereiro foi proclamado o decreto pontificio, que reconhece a heroicidade das virtudes de D. Bosco. Além do processo da beatificação de D. Bosco ha um outro de uma carmelita syria.

—Actualmente existem no mundo 334.664.791 catholicos.

—Teve sua reunião em Roma a «Obra dos Amigos de Israel», presidiu-a o Cardeal van Rossum. A Liga eucharistica «Pax Christi in Regno Christi» (paz de Christo no reino de Christo) convidará uma convertida judia, d. Maria Francisca van Leer para fazer uma conferencia sobre a obra: «Amigos de Israel». O primeiro escopo da Liga é despertar no clero o ideal que era carissimo de Jesus: «Chamar ao aprisco as ovelhas desgarradas de Israel». Actualmente pertencem á obra 17 cardeses romanos, 200 arcebispos e bispos, mais de 50 vigarios apostolicos e cerca de 2.000 sacerdotes, entre estes 10 abbades, 8 superiores geraes e 10 procuradores geraes. A obra conta o maior numero de adeptos em Roma, na Belgica, na Hollanda e na China.

—Reuniu-se a Sagrada Congregação dos Sagrados Ritos para a discussão da divida sobre o heroismo das virtudes da veneravel serva de Deus, Paula Frassinetti, fundadora do Instituto das Irmãs de Santa Dorothéa.

—O Santo Padre para tornar mais conhecida a obra das missões e para ver augmentados os auxilios moraes e materiaes, mandou cunhar uma medalha commemorativa da Sagradação dos Bispos chinezes. No verso da medalha está reproduzido o momento da Sagradação em que o Summo Pontífice abraçava os novos prelados; no reverso está a figura do Papa com a data da Sagradação: 28 de Outubro de 1926.

Roma.—O sabio francez dr. G. Morin descobriu na bibliotheca ambrosiana dois discursos de Sant'Agostinho. Um destes discursos é um panegyrico da «Massa Candida», isto é, daquelles martyres que foram atirados vivos numa fossa e queimados com cal virgem. O outro se occupa do bispo e martyr africano Quadrato de Utica, em cuja memoria, nos dias de Sant'Agostinho foi erigida uma Basílica.

Italia.—Ha uma Congregação religica chamada «Companhia de S. Paulo» fundada ha poucos annos com o fim de utilizar todas as formas modernas de apostolado, sobretudo a imprensa. Essa Congregação acaba de tomar conta do grande diario catholico de Bolonha «L'Avvenire d'Italia».

—O prefeito de Assis, ao mesmo tempo presidente da commissão internacional do septimo Centenario da morte de S. Francisco foi recebido em audiéncia por Mussolini para apresentar relatorio das solemnidades franciscanas realisadas em Assis, e das obras de con-

A' sombra da Cruz

Falleceram: em Blumenau, Convento dos PP. Franciscanos, o revmo. Frei Leo Schumacher, O. F. M.; em Batataes, d. Julia Cabral de Oliveira; em Oliveira, sr. Capt. Alfredo de Castro; em Lençóes, S. Manoel, senhorita Olympia Silva Mello; em Natividade de Carangola, d. Anna Chaves; em Goyaná, sr. Antonio Augusto de Assis Sobrinho, R. I. P.

A's familias enlutadas enviamos as nossas condolencias.

certo das instituições franciscanas na mesma cidade, em favor das quaes o governo tinha dado uma grande verba. Mussolini declarou-se contra a erecção de um monumento.

Allemanha.—A Liga Evangelica declarou que com a sahida do dr. Doehring, o programma da Liga e seu modo de agir (agitar contra Roms!) nenhuma modificação experimentarã.

—O episcopado allemão declarou-se contrario ao «Radio» no serviço da transmissão de conferencias e praticas religiozas, como tambem de reproduções musicas effectuadas no culto divino. A conferencia dos bispos é de opinião, que o emprego da «Radio telephonica» não é de vantagem para a religião na Allemanha, dada a enorme porcentagem de elementos anticatholicos e irreligiosos na grande republica.

Austria.—A associação dos padeiros de Vienna protestou contra a moda da «linha elegante» que lhes está causando grande prejuizo. A damas viennenses descobriram que o consumo de pão compromette consideravelmente a «linha elegante» resolveram reduzir o ao mais necessario. O prejuizo dos padeiros é o lucro dos pharmaceuticos, que vendem grandes quantidades de joto, o grande conservador da «linha elegante».

França.—Os 104 Cardeses, Arcebispos e Bispos francezes reiteraram em documento colectivo a sua adhesão á condemnação da «Action Française».

—Nos seminarios de Paris estudam actualmente 600 jovens. Entre 1906 e 1926 o clero de Paris perdeu 600 membros e no mesmo espaço de tempo foram ordenados 300 sacerdotes.

Inglaterra.—Noticias de Londres dizem que em Wolverhampton (ducado de Stafford) sob os auspicios da directoria da Igreja presbyteriana foi installado um cabaret dentro de uma capella. A directoria, dando este passo, intenciona afastar a mocidade de outros cabarets. Naquelle cabaret presbyteriano ha bailes e aos frequentadores é offerecido café e cerveja.

Russia.—O governo ordenou a prisão de quasi todos os sacerdotes catholicos em Leningrado, de alguns frades franciscanos e de muitos seminaristas. Ignora-se o motivo desta recente medida anti-ecclesiastica.

Hispanha.—O Padre Jesuita Mariano Cuevas descobriu o testamento de Fernando Cortez, descobridor do Mexico. Entre os legados ha um que determina a celebração de 1.000 missas por seus inimigos e por aquelles que soffreram alguma injustiça de sua parte.

Portugal.—O Times, o importante periodico londrino tambem deitou editorial sobre a ultima insurreição portugueza, tomando abertamente o partido da actual situação. Criticando a instabilidade governativa caracteristica dos ultimos annos da nossa vida politica o Times accentua que em 16 annos houve em Portugal 18 rebelliões armadas, 40 governos e mais de 400 ministros.

Estados Unidos.—Os protestantes americanos puzeram no anno de 1925, 50 milhões de dollars á disposição dos seus missionarios. Os protestantes da Inglaterra contribuiram para as suas missões com 2.000.000 libras.

—O senado norte americano conta entre seus representantes 66 maçons, isto é, 2/3 da totalidade dos senadores.

Graças alcançadas

Maria Luiza Frorsard enviou 27\$000 para serem celebradas missas nas intenções indicadas. Agradecemos.

Em intenção a São José por uma graça alcançada pelo restabelecimento de meu filho.

Em intenção a Sta. Terezinha do Menino Jesus por duas graças alcançadas pelo restabelecimento de meu filho e de minha irmã.

Rio de Janeiro. Thylda Nascimento.

José Francisco Ribeiro agradece a graça alcançada. — Piedade.

Anna Caputa tendo feito um voto a N.ª Senhora Aparecida para sarar sem operação, foi atendida e faz a publicação em acção de graças.



PROPAGAR O "LAR CATHOLICO" ASSIGNATURA ANNUAL 7\$.

Quereis comprar moveis? Ide á Marcenaria Grota, Rua Halfeld n. 343—Phone 346 — Juiz de Fóra. :: ::

Medico Especialista em molestias dos Olhos, Ouidos, Nariz e Garganta.
Dr. ODILON ALVES. Consultorio Av. Rio Branco 2173, Juiz de Fóra 52—51

UMA CHICARA DE CHÁ Lições de civildade publicadas no «Lar Catholico» e reunidas em dois volumes pelo auctor Revmo. Padre Theophilo B. Dutra.
Preço dos dois volumes encadernados 16\$000
brochura 10\$000
Porte do correio \$800

Goffinó Manual do Christão, encadernação de imitação de couro, corte vermelho. 10\$000
Imitação de couro, corte dourado 12\$000
de couro, corte dourado 15\$000
de luxo, acolchoado 20\$000
Porte do correio \$800

PROPAGAR O "LAR CATHOLICO" assignatura annual 7\$000

Quem tomar uma assignatura do "LAR CATHOLICO" presta grande auxilio a propagação da fé.

OCULOS COM 2 GRAOS



Com um só oculo, duas visões perfectas. Para ver-se perto e longe ao mesmo tempo.

Os oculos e pince-nez com vidros crystallinos "Bi-focados de Solto-Maior" e os "Kryptok" invisíveis, são os que offerecem esta grande vantagem. Peçam o catalogo dos modelos e preços d'estes oculos, que remetterei gratis. O maior distribuidor para todo o Brasil: Nilo Solto-Maior — Rua Baptista de Oliveira, 522—Juiz de Fóra—E. de Minas.

26-1

Collegio de Santa Escolastica

SOROCABA, Estado de S. Paulo. Dirigido por Madres Benedictinas. Internato para meninas; Escola de Commercio; Cursos de Costura, Bordados, Corte, Linguas, Piano e outros instrumentos, Pintura etc. Diplomas. Estudos Primario, Secundario, Commercio, Corte. Prospectos enviam-se a quem os pedir a Rev. Madre Prioriza. 52—52

CURATOSSE Lic. 406 de 31-10-1912

Caratosse receitado para: bronchites, molestias do peito, rouquidões, resfriados, qualquer tosse. Caratosse pôde ser dado ás criancinhas, porque não contem opio, nem opiaceos. Caratosse invento e fabricação do Pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Caratosse descongestiona e faz expectorar. 24—22

Collegio Stella Matutina

Equiparada á Escola Normal Modelo de Belo Horizonte
Juiz de Fóra :::: Minas

Dirigido pelas Servas do Esp. Santo

INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO

Cursos: primario, fundamental e normal

A matrícula para o curso primario será feita em qualquer época do anno; para os outros cursos, de 20 a 28 de Fevereiro.

Para maiores informações, peçam estatutos á Directoria. 12—10

Strenuol Fortificante poderoso, augmentando promptamente as forças, o appetite e o sangue. Faz engordar. Encontra-se em Juiz de Fóra — Drogeria America, São João d'El-Rey — Pharmacia Lopes e Central. Lic. D. N. S. P. n. 2.533, 4/4/924. 24—8

Trabalhadores para lavoura

Acceitam-se boas familias de trabalhadores para uma Fazenda no Estado de Minas, situada a um e meio dia de viagem do Rio de Janeiro. Informações com o Sr. Accacio Pinto, Rua Buenos Aires 253.

:: :: :: RIO DE JANEIRO :: :: ::

26-6



Depositarias Gerais:

P. de Araujo & C. = RUA SÃO PEDRO, 82 - RIO

26-5

Quereis dar um presente optimo á directora do vosso côro? Pede á Administração do "Lar Catholico" que vos mande o livro

Harpa de Sião

collecção completa de canticos religiosos. Preços: Partitura 30\$, parte do canto 5\$, porte do correio 1\$500. :: :: :: ::

O melhor livro de reza para Collegios, Asylos etc. onde as orações são feitas em commum, é o

: Magnificat :

Organizado pelo Pe. João Lehmann

Contem orações alternativas para todas as occasiões e festas do anno liturgico. :: ::

Enc. calico, corte vermelho 3\$500

Imitação de couro, vermelho 4\$000

" " dourado. 5\$000

Couro dourado. 8\$000

Porte do correio \$600

Pedidos a Administração do "Lar Catholico"

Terços de madreperola e crystal

N. 80 Madreperola, contas redondas, um 8\$, duzia 88\$000.

N. 1003 Madreperola, contas redondas com corrente de prata, um 18\$, duzia 192\$000.

N. 026 Crystal, 2 cores, crucifixo etc. de prata oxydada, um 4\$500, duzia 48\$000.

N. 027 Crystal, 3 cores, idem, idem, um 4\$, duzia 42\$000. Porte do correio 1\$000.

Pedidos a Administração do "Lar Catholico"

Avisos aos assignantes do "LAR CATHOLICO"

1.º Para evitar irregularidades no recebimento do "Lar Catholico" em caso de mudança, queiram os assignantes fazer a communicação da transferencia, indicando o nome da antiga e nova residencia.

2.º Reclamações, encomendas, remessas de dinheiro devem ser feitas não á Redacção mas á Administração do "Lar Catholico".

3.º O modo mais facil de enviar dinheiro, é servindo-se de vale postal em carta registrada ou mandar a importancia em carta registrada com valor declarado.

A Pratica da Humildade

Opusculo de S. S. Leão XIII. Traduzido pelo Mons. Dr. Domicio de Paula Nardy.

Preço de 1 exemplar. \$500
10 exemplares 4\$000

Para Religiosas e almas fervorosas

Adoração Eucharistica pelos Sacerdotes

Preço de 1 exemplar \$300 10 exemplares 2\$500

Pedidos á Administração do "Lar Catholico" acompanhados da respectiva importancia e mais \$400 para o porte.

ASSIGNAR E PROPAGAR O "LAR CATHOLICO" É :: :: PRESTAR SERVIÇO UTIL ÁS MISSÕES. :: ::

Assignante do Lar Catholico que mudou de residencia, queira ter a bondade de nol-o communicar, servindo-se para este fim do coupon abaixo.

O assignante.....

mudou-se de

para

ENTRE NÓS MINAS
ALCANTARA CAMPOS
Sr. Cap. Arthur Alves de